

Prisão na Agespisa foi ilegal e arbitrária, diz advogado Joaquim Almeida

Escrito por Saraiva

Qui, 31 de Outubro de 2013 14:31 - Última atualização Qui, 31 de Outubro de 2013 16:05



Em entrevista coletiva à imprensa, concedida nesta quinta-feira (31 de outubro de 2013), na sede da Agespisa, em Teresina-PI, o advogado da Companhia de Águas e Esgotos do Estado, Joaquim Almeida, declarou que a prisão dos servidores na operação Água Verde, da PF foi “arbitrária, ilegal e midiática”.

O engenheiro sanitário Kleton Baratta e o Diretor de Operações da Agespisa, José Dias foram presos na última quarta-feira (30 de outubro). O sanitário foi colocado em liberdade por força de um habeas corpus, já o diretor de operações teve que pagar fiança de 20 salários mínimos (R\$ 13.560). De acordo com o advogado Joaquim Almeida, o próprio juiz federal, no ato de relaxamento da prisão argumentou no sentido de “abuso de poder”. “Só se prende uma pessoa em duas situações: para cercear o crime ou caso a liberdade prejudique as investigações. Nenhum dos casos ocorreu”, disse Joaquim Almeida.

Prisão na Agespisa foi ilegal e arbitrária, diz advogado Joaquim Almeida

Escrito por Saraiva

Qui, 31 de Outubro de 2013 14:31 - Última atualização Qui, 31 de Outubro de 2013 16:05

